

RELACAM

DAS FESTAS,

com que a Cidade de Evora celebrou
as alegres noticias, que recebeo
em 2. de Junho de
1706.

COMPOS A MUSICA,

E RECOPILOU ESTAS MEMORIAS

PEDRO VAS REGO,

Mestre da Capella da Sancta Sê , Cathedratico de
Musica na mesma , & Reytor do Collegio

DO ILLUSTRISSIMO

SENHOR ARCEBISPO.

EVORA.

Com as licenças necessarias na Officina da
Universidade Anno de 1706.

H6
6808

RELAÇÃO

DE

COM O QUE A CIDADÃO DE EVORA CELEBRON
AS ALEGRES NOTICIAS, QUE RECEBERON
EM 2. DE JUNHO DE
1706.

COMPOS A MUSICA,

E RECOPILOU ESTAS MEMORIAS

PEDRO VAS REGO,

Mestre da Capella da Santa Sé, Catedratico de
Musica na mesma, & Reytor do Collegio

DO ILUSTRISSIMO

SENHOR ARCEBISPO.

E V O R A .

Com as licenças necessarias da Officina da
Universidade Anno de 1706.



Não se fatifas a Illustre Cidade de Evora com ser a segunda do Reyno de Portugal, quando em celebrar as suas victorias quer ser a primeira nos applausos, & nos affectos, comque sempre se distinguio na magnificencia, & na fidelidade.

No 1. de Junho haviaõ principiado com felice annuncio os treze dias de Sancto Antonio, que com devoto culto se celebram em algumas Igrejas, principalmente no Convento de Capuchos, dedicado ao mesmo Sancto, que no Forte, que o tem por Orago, he a mais segura defenfa da quella Praça.

No 2. dia começãrão a soar algumas noticias tam alegres, que ainda antes de confirmadas, merecerãõ que o Nob illissimo Senado dispuzesse na quella tarde huã festa de touros: cerrandose a vistosa praça com palanques, & trincheiras, & adornandose as janellas com os mais ricos, & varios matizes, que os paizes mais distantes tem offerecido como tributos à nação Portuguesa. Foy grande o concurso, & não menos alegre com a harmonia dos instrumentos bellicos, que com a ferocidade dos brutos, & destreza dos combatentes, & sem o disfavor de desastres, & desordens; felicidade, que se participou a todos os outros dias.

Quinta feira 3. de Junho não podia occuparse mais dignamente o dia, que com a annual celebridade da festa do Corpo de Deos, a qual se executa em Evora com o maior luzimento, & decencia. Quis Deos pagar a sua ardente devoção, chegando nesta manhãa a confirmação das mais alegres novas, q̄ podia dezerjan ainda. o zelo mais difficil de fatisfazerse.

Primeira. A quasi milagroza melhoria de huã febre tam maligna, que a meaçou a vida, (que Deos conserve por muitos seculos) do Senhor Infante Dom Manoel, cuja admiravel anticipação de virtudes o fas ser taõ amado de todos, que bastava o susto da sua enfermidade para diminuir a alegria das maiores Victórias.

Segunda. A famoza restauração de Barcelona: Successo de tam grandes consequencias, que não pode ponderallas huã succinta relação; & basta dizer, que ficou livre a Real Pessoa de El Rey Catholico Carlos 3. perdidas monicoens, bagagens, & grande parte do Exercito inimigo; & Senhora do mar a Armada dos Aliados.

Terceira. A conquista de Ciudad Rodrigo, Praça de armas dos Castellhanos pela parte da Beyra, que se rendeo com a mesma facilidade, que Alcantara, & amaior parte da Estremadura ao Victoriozo Exercito governado pelo Excellentissimo Senhor Marques das Minas, com as Naçoens Aliadas Ingleza, & Olandeza.

Quarta. A chegada das Frotas, & naos da India ao porto de Lisboa; não sò carregadas com os abundantes frutos das conquistas, mas com o ouro, que a natureza tributou; & a prata, que a fortuna conduzio ao Rio de Janeyro, & com as prezas, que conseguio na India o valor dos Portuguezes contra os Arabios, aquem se tomaraõ alguns Navios, por direcção do Vice-Rey Caetano de Mello de Castro.

Recebidas estas noticias, dispos logo o Illustrissimo Senhor Arcebispo Dom Simão da Gama, do Conselho de Estado de Sua Magestade, que se fizesse ao Domingo huma Procissão de Graças, concorrendo para a sua execução, & das outras festas, com tudo quanto podia esperar-se da iua natural generosidade, & do ardente zelo, com que se distingue em tudo o que pertence à gloria deste Reyno, adornando com estas virtudes as outras, com que se compoem o Prelado mais perfeito.

Sexta feira 4. de Junho procurou o Nobillissimo Senado augmentar as festas , se não à porporção das felicidades, quanto podia permetirse no brevissimo tempo , em que se executassem sem interromperse: na tarde da quelle dia houve segundo de touros, accrescentandose o divertimento de danças, & mascaras, que com agradaveis invençoens occuparão o tempo , em quanto não sahiram ferocissimos touros , a quem nem a furia de alguns fogos artificiais , nem a braveza dos caens de fila domarão o natural furor , que conservaõ aquelles brutos, principalmente na vizinhança do ardente clima, em que nasceraõ.

Na tarde do Sabbado 5. de Junho, houve na praça festas de Cavallo , em que mostrou Evora, & o seu termo, que não eram menos destros, que robustos os seus habitadores, que com muito lustimento formarão escaramuças, correrão alcanzias, & fizeram outros primorosos exercicios.

Domingo 6. à tarde começou a Procissão de Graças , explicando a causa, com que se rendião a Deos, as figuras allegoricas da Victoria em hum artificiozo Carro, adornado de trofeos , & a figura riquissimamente vestida , & com as costumadas insignias de Palma , & Louro : seguida pela Felicidade, pela Fidelidade, & pela Liberdade, todas tres montadas em generozos cavallos , tam opulentamente vestidas, & com allusões tam proprias ao assumpto das festas , que mereciaõ particular descripção. Continuava sem interromperse a Procissão, seguindo as quatro figuras diversas , & bem compostas danças ; & depois de passarem todos os Officios mechanicos com as suas bandeiras, principiãraõ as Confrarias , as Religioens , & mais Ecclesiasticos, procurando todos à competencia, em dezoito andores, exceder quanto o artificio , & a riqueza encerraõ de primorozo , & magnifico : alguns havia todos de prata de custoza, & excellente fabrica. O Reverendo Cabbido acompanhava o Paleo , debaxo do qual levava o Deaõ , Christi-

Christovão de Chaves de Abreu Corte Real , a insigne Reliquia do Sancto Espinho da Coroa de Christo , que ha de dar à deste Reyno, como tem prometido , eternas felicidades , sendo huma das que mais enobrecem o famoso Sanctuario da Sumptuosa Metropoli Eborense. Quis o Illustrissimo Senhor Arcebispo com a sua devoção fazer mais solemne este acto, accompanhando a Procissão em todo o seu largo gyro ; & a Musica da Cappella da Sê mostrou a sua destreza , & harmonia nesta , & nas outras funções. A noute começaram as tres de luminarias, suprimdo com as suas luzes a auzencia do dia ; & com as salvas da artilharia, & mosquetaria , repiques , & instrumentos rompendo o silencio de noute.

Segunda feira 7. do mes se repitirão de tarde as festas de cavallo, ainda mais numerosas, & luzidas, & sempre com variedade , & despozição; para que de todo satisfizessem a definição da fermozura ; & de noute houve as mesmas luminarias, & salvas.

Terça feira 8. de Junho dia felicissimo para Evora ; pois nelle triunfou o valor Portugues de Dom Joaõ de Austria no Campo do Ameixial, de que foy consequencia felice a sua Restauração , continuou o Nobillissimo Senado a festa dos touros, & como se deu permissão a os mascarados, para que se augmentassem, foram mais de quatrocentos os que entrãõ na praça ; & sem se haverem communicado, foraõ tam differentes os caprichos, com que se vestiraõ, que todos se diversificãõ : alguns formãõ companhias com cargas, & outros manejos militares: outros com danças com diversos instrumentos, outros com descripção, & varias Poemas unãm o estillo jocoserio com o festivo , & decorozo: outros em fim conduziãõ maquinas , de que a mais digna de reparo , foy a Torre de Giraldo sem pavor , antigo restaurador, que a Cidade conserva nos seus braçoens. Os touros da quella tarde não foraõ inferiores a os passados, nem a noute menos luzida.

Quarta feira 9. de Junho se apurãrão os Cavaleiros nas festas, fazendo varios ensayos militares, em que estão destros, & bem exercitados; & repetindo outras com segunda quadrilha, que por outro lado da praça entrou a divertir com hum bem disputado combate a os curiosos espectadores: todos estes Cavaleiros hiam com mascaras, & bem podiam dar-se a conhecer, mas não quizerão fazer vaidade do luzimento.

Quinta feira 10. do mes houve na praça huãs canas, & alcanzias dobradas, com escaramuças de novos, & intrincados labyrinthos.

Sexta feira 11. se clauzulãrão os dias de touròs, sendo tão numerozo o concurso, & tam exquisitas as mascaras, que dignamente corou os outros dias, & neste se combateo a Torre de Giraldo, com mais alegria, que furor.

Sabbado, vespera de Sancto Antonio, se terminou o curso destes doze dias, ou doze signos, que o Sol de Lisboa quis visitar com os milagrosos rayos de sua protecção, para influir à sua Patria perpetuas felicidades, & foy tam magnifica a festa, que bem pareceo empenho de toda a generosidade activa do Illustrissimo Senhor Arcebispo, que à sua custa mandou fazer o Carro que descreveremos; & de toda a efficacia, grandeza, & boa eleição do Excellentissimo Senhor Conde da Ericeyra, Governador daquella Praça, a que com summa vigilancia tem posto em defenfa: tambem concorreo o Juiz de fora, & Procurador da Cidade com grande cuidado para a execução deste projecto. A penas cerrou a noute, quando se renovãrão as luminarias, & foy tam numerozo o concurso, que sendo tam grande a Cidade, parece não cabia no seu recinto. Pellas nove horas se vio sahir do Adro da Sé este brilhante festejo, precedido por varios trombetas, & outros instrumentos, que tambem se incluãram em hum coche, donde, por menos esperados, não eraõ menos bem ouvidos. A primeira figura, que appareceo montada (como todas as outras em excellentes

cavalllos,) & a cõpanhada cada huã de dous cavaleiros, bem montados, & bem vestidos, cada hum com sua tocha, representava a Portugal, vestido na forma, em que o pintaõ, & nas mãos hum Estandarte branco, com o escudo das Armas. Seguiase a Portugal a Felicidade, por quem principiava a primeira quadri-lha da Encamisada, que era da Felicidade de Portugal: a esta se seguia a Abundancia com a sua Cornucopia de flores, & fructos: vinha immediata a Paz com o seu ramo de Oliveyra: logo o Comercio enriquecido de pedras preciosas, & outros fructos: a Gloria com coroa de rayos, & huã Aguia por divisa: a Alegria, vestida de matizes com hum Sol por symbolo. A Cidade de Evora, que athe com a sua representação illustrou o seu affecto, vinha coroada de espigas, & no escudo as suas triunfantes Armas; & precisamente haviaõ de clauzular esta primeira Ala a Eternidade com a sua Serpente circular, que tambem he timbre de Portugal, & a Victoria, q̃ em Portugal ha de unirse com a Eternidade.

O Segundo corpo, que applaudia a Liberdade de Espanha principiava pela figura da Liberdade com as cadeas quebradas: a ella se seguia Espanha com o seu Leaõ, & Armas; Catalunha como seu Rio Ebro, como theatro dos triunfes; Valença vestida de flores; & os seus trofeos mostrava logo o Deos Marte luzidamente armado, & com a espada desembainhada; a sua ira tẽperava Minerva com o seu escudo de Espelho, & promettia o bom governo o Deos Mercurio com os seus talares, & Caduceo: celebrando taõ repetidas glorias com a sua trombeta a figura da Fama, q̃ promettia ser eterna; pois selhe seguia a uniaõ, ja enlaçada a cadea, & coroada de perolas; cerrando esta segunda Ala a Fidelidade com os symbolos, q̃ se lhe attribuem, & todas, como dicemos, acompanhadas dos Cavaleiros, q̃ levãvam as tochas, a quem a noute respeitou, pois nem os ventos se atrevêrãõ a diminuir o luzimento da festa.

Todo este apparatus servia somente de acompanhar o vistozo Carro, que artificiozamente imitava a forma de huma Nao, & athe parece que a igualava na grandeza; pois sendo muito largas

as ruas

as ruas de Evora, os seus arcos muito levantados, & por ser em huma planicie muito facil a serventia: foraõ muitas as partes por donde não coube esta grande maquina. Foi, como já ensinãmos a direcção, & a despeza disposta pello Illustrissimo Senhor Arcebispo, que achou em a sua opulenta caza todo quanto preciozo movel podia enobrecer aquelle terrestre boxel. Na poppa se viam tres brilhantes Farões cristalinos, outro na proa: aquella com talha levantada mostrava mais preciozas, que as pinturas as riquissimas alfayas, que sobre seda branca haviam bordado não lo o ouro, & a seda artificiozamente obrada na Asia, mas a arte mais polida de Europa: & se uniram justamente as duas mais nobres partes do mundo em debuxar as Armas da Illustre Familia dos GAMAS; cujo primeiro Heroe se fes em ambas tam celebre. Em varios compartimentos, seguindo a mesma forma de Navio, se espalhavaõ os adornos, & cada hum se fazia senhor da primeira attenção, que o reparava: as rodas se encobriãõ, & os seis brutos, que o conduziam se disfarlãõ de tal sorte, que sem fingimento Poetico, ou translação se podia dizer, que era o carro de Neptuno, tirado por cavallos marinhos, ignorandose quando corria, ou quando navegava: mas não era dedicado ao Deos das aguas, se não a Harmonia, que com suave admiração primeiro suspendia os olhos, que os ouvidos; obtervando no galhardo traje a porporção de que se compoem; & nos discretos simbolos a propriedade, de que se anima. Prezidia esta figura no superior lugar da poppa, & nos dous lados se viam as figuras do Applauzo, & da Admiração, esta contemplando o que calava em hum espelho, aquelle convidando a todos a que o imitassẽ affim nos affectos, como no silencio; que nas grandes acçoens he o mais decorozo idioma da Admiração. Se alguns clamores menos obedientes rompiam o seu preceito, ao mesmo tempo lhe occupava a vista huã luzidissima mascara, toda com vestidos proprios, & novamente accomodados ao assumpto, sobre a mesma cor candida, realçada com o ouro, & os matizes, com as luzes de

seis tochas inextinguiveis aos mayores impulsos do vento ; & a mesma riqueza se observava nosque conduziaõ o Carro. Porém dentro delle achãraõ os entendimentos , & as suspençoens superiores motivos, ja nos muitos & bem tocados instrumentos, ja nas ajustadas, & sonoras vozes, escolhidas entre infinitas pelas melhores; com letras taõ proprias, como veraõ os curiosos no fim desta Relaçãõ. Por todas as ruas da Cidade , que o permittiraõ andou a Encamisada , conservando inalteravelmente as mesmas distancias, & seguida de muitos cavaleiros, & inumeravel povo; repetiamse as harmoniozas letras principalmente nas partes, em q̃ parava o Carro, que foraõ as mais notaveis; donde sem a inquietaçãõ do movimento, & sem que as vozes, nem a Musica se perturbasse, levava a pos si embebidas as attençoens; durando athe as tres horas da madrugada, em que se recolheo todo este digno emprego do bem nascido desvelo: & como ja comprehendia a celebridade do dia de Sancto Antonio, esperamos que este Sancto, por cuja intercessãõ, naõ acaso, vemos tantos misterios, procure ao Reyno, de cujas armas he Protector, de pois de huma triunfante guerra, huã segura paz, de que resulte a Portugal, a EL Rey Nosso Senhor, & à sua Real Familia huã perpetua felicidade.



LETRAS

LETRAS,

Que se cantáran no Carro.

I. LETRA.

Celebra la Harmonia;
 el Applauso pregona:
 la Admiracion suspende,
 el Vencedor, el Victor, la Victoria,

§ Y al Vencedor repitan
 voses canoras,
 Victor, Victoria.

Ya del sagrado numen,
 que en influencia hermosa
 al Infante mas bello
 de un accidente tragico mejora;
 Y al Vencedor, &c. §.

Quando en alta conquista
 humillada se postra,

la que

la que tiene en su nombre
de Ciudad epitecto como Roma.

Y al Vencedor, &c. §.

Ya que el MONARCA augusto
restitura a Barcelona

de la oppression tyranna,
vinculando el castigo con la gloria.

Y al vencedor, &c. §.

El aurifero Tajo,

que sus orillas dora
con tributos opimos

de Africa, Asia, America, y Europa.

Y al Vencedor, &c. §.

La Ciudad mas illustre,

con voces harmoniosas,

un Carro en tantos Triunfos,

y un coraçon respira en tantas bocas.

Y al Vencedor, &c. §.

II. L E T R A.

Surcad los terrenos golfos
 de afectos en el mar,
 Nave feliz surcad;
 pues guia a vuestros rumbos
 la prosperidad.

Cantad, pues que la harmonia
 suavita vuestro afan,
 dulces aves cantad;
 si eleva a vuestras plumas
 la celebridad.

Bolad, pues que Nave ave
 tan fina os alternais,
 ave, o Nave bolad;
 si inspira a vuestro impulso
 la festividad.

Parad, o Ciudad Ilustre
 los buelos que empeñais,

firme

firme,attenta parad;
de firme, y de inconstante
la contrariedad.



III. L E T R A.


Que numero de glorias se accumulá,
que tropeçando con la Admiracion,
ya la Felicidad con la Harmonia
alternan dulces una, y otra voz.

Ya perpetúan las Eternidades,
de las dichas con circulo veloz,
quanto a la brevedad pinta el deseo,
sin ser offensa de la duracion.

Quantas Victorias celebró la fama,
oy excedidas en acorde union,
vinculan los mas inclytos trofeos,
que el EVO en sus annales descrevió.

Fide.

Fidelidad, Felicidad, Victoria,
 con Harmonia, Applauso, Admiracion,
 la libertad celebren, con que España
 a su Leon famoso coronò.



IV. L E T R A.

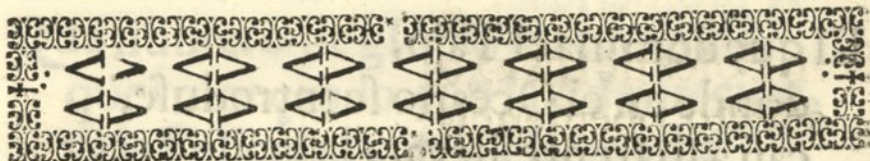
El que domina el Tajo,
 donde en el Oceano se introduse,
 casi a su frente llega,
 y su origen descubre;
 para que viva, reyne, vença, y triunfe.

La oppremida cabeça
 ya reconosca el yugo, que la brume,
 y al Lusitano braço
 venere el Tracio numen;
 para que viva, reyne, vença, y triunfe.

El robador de Europa
 de su frente lunar facil sacude

aque

aquel estraño peso,
 siendo de Lysia lustre;
 para que viva, reyne, vença, y triunfe.
 Evora reverente,
 para que el alto solio siempre ocupes,
 de tu Gran Rey celebra
 las glorias, las virtudes;
 para que viva, reyne, vença, y triunfe.



V. L E T R A.

Estribillo.

Rueda , rueda
 Carro de la Fortuna,
 para que pueda
 ser oy el Triunfo el clavo de su rueda.

COPLAS

COPLAS

1

No afloxes del movimiento
las torcidas cuerdas,
que tambien dà Triunfos el arco;
y el amor flechas.
Rueda, rueda.

2

Sean Polos de tus exes
afecto, obediencia;
porque gyre tu maquina amante
sin la firmeza.
Rueda, rueda.

3

Ser firme en los alborozos
de amor es offensa;
pues en flechas, en alas, y rayos
rapido buela.
Rueda, rueda.

4 Termine

4
Termine el voto festivo
esta humilde fiesta,
mas no cesse en afectos, y ardores
nuestra finesa.
Rueda, rueda.

F I N I S

Laus Deo, Virgini-
que Matri.

PHILIPPI JOSEPHI GAMA,
Lusitani, Regique Academici,

MENALCAS:

E C L O G A

IN OBITU CLARISSIMI VIRI

FRANCISCI XAVERII

DEITAM,

Medici Cubicularii Regii, Regni Chirurgi Maximi, &
Regalis Academiae Lusitanae Alumini

ILLUSTRISSIMO EXCELLENTISSIMQUE DOMINO

FRANCISCO XAVERIO

MENESIO,

Comiti Etrusciano, Regis Academiae Censori, Ac-
cadum in Urbe Socio dignissimo, &c.

D I C T A

GLYSSIPPONE OCCIDENTALI,

ex Regis, atque Academicis Typis SYLVEANIS,
M. DCC. XL.

Salutis obtentis facultatibus.

Termine el voto festivo
esta humilde fiesta,
mas no cesse en afectos, y ardores
nuestra finesa.
Rueda, rueda.

F I N I S

Lauds Deo, Virgini
que Matrix